

OS BENEFÍCIOS DA AYAHUASCA NO CORPO HUMANO E A UTILIZAÇÃO DA PLANTA COMO REMÉDIO

STHEFFANY GABRIELLY MACIEL¹,
FLAVIA CAROLINE LEIFELD²,
MARCIALINA DE FATIMA LEAL DO
VALLE³

¹ Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – STHEFFANY GABRIELLY MACIEL¹;

² Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – FLAVIA CAROLINE LEIFELD²;

³ Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais – MARCIALINA DE FATIMA LEAL DO VALLE³

RESUMO: A *Ayahuasca* é uma substância psicoativa gerada através da decocção do cipó Banisteriopsis caapi e da folha Psychotria viridis, a palavra tem origem indígena e pode ser traduzida como “vinho dos mortos”. Os primeiros registros da planta no Brasil são encontrados na Amazônia, a planta costumava ser utilizada pelos pajés das tribos indígenas, os quais tinham o dever de cuidar da sua tribo e proteger sua floresta. Ao longo do tempo, com a introdução forçada do catolicismo advindo da independência do país pelos monges e padres Portugueses, essa cultura foi sendo erradicada pelo preconceito instaurado sobre os costumes da população nativa. Somente em 2004 a ANVISA retirou o chá da lista de drogas ilícitas do país e desde então, foi regulamentado e legalizado no Brasil para o uso em rituais religiosos. Conhecido como chá do Santo Daime, a bebida traz diversos benefícios à saúde física, e principalmente, mental do ser humano, como por exemplo, a cura da depressão.

PALAVRAS-CHAVE: *Ayahuasca*; Santo Daime; depressão; ANVISA;

ABSTRACT: *Ayahuasca* is a psychoactive substance generated through the decoction of the Banisteriopsis caapi vine and the Psychotria viridis leaf, the word has indigenous origin and can be translated as “wine of the dead”. The first records of the plant in Brazil are found in the Amazon, the plant used to be used by shamans of indigenous tribes, who had the duty to take care of their tribe and protect their forest. Over time, with the forced introduction of Catholicism resulting from the country's independence by Portuguese monks and priests, this culture was being eradicated by the prejudice established about the customs of the native population. Only in 2004 did ANVISA remove tea from the list of illicit drugs in the country and since then, it has been regulated and legalized in Brazil for use in religious rituals. Known as Santo Daime tea, the drink brings many benefits to the physical health, and mainly, the mental health of the human being, such as, for example, the cure of depression.

KEYWORDS: Ayahuasca; Santo Daime; depression; ANVISA.

INTRODUÇÃO

Os benefícios da *Ayahuasca* geram uma discussão relevante no Brasil, com os avanços medicinais e as pesquisas realizadas trazidas neste trabalho, é possível concluir que a legalização do uso medicinal da planta traria mais benefícios do que malefícios a política de saúde do país.

Os estudos realizados com planta demonstram que é possível retirar pessoas em situações de rua e introduzi-las novamente na sociedade. Além disso, a planta possui benefícios como a cura da depressão e ansiedade, problemas estes que atingem em torno de 15,5% da população brasileira.

Popularmente conhecido como Chá do Santo Daime e utilizado atualmente apenas em rituais religiosos, o chá possui uma substância conhecida como DMT, que é o princípio alucinógeno encontrado na planta *Psychotria*. O corpo humano possui um bloqueio dessa substância através de uma enzima produzida, chamada de monoamina oxidase, a qual é inibida pelo cipó *Banisteriopsis caapi* e por isso, produz os efeitos alucinógenos do chá.

As pesquisas trazidas pelo livro “Uso Ritual Da Ayahuasca Na Atenção À População Em Situação De Rua” de Bruno Ramos Gomes demonstram que o uso da planta pode ser utilizado como cura de dependências químicas, o que será demonstrado no presente trabalho.

Historicamente uma grande variedade de povos indígenas faziam uso ritualístico de várias substâncias alucinógenas, no entanto, cerca de 70 tribos distintas da Amazônia fazem o uso da ayahuasca, que com o decorrer do tempo passou a ser utilizado por civilizações de vilarejos nos estados brasileiros do Acre e de Rondônia, principalmente quando da imigração de trabalhadores para a prática do extrativismo da borracha na região Norte.

O uso de psicoativos ocorre historicamente em muitas regiões do mundo, mas é nas Américas que se apresenta com maior concentração e frequência. Quanto ao seu uso, devem ser considerados a atuação da substância na fisiologia do corpo humano, o estado psicológico do indivíduo e o meio físico, social e cultural no momento do uso.

As receitas de preparação de ayahuasca variam de acordo com os grupos que adicionam diferentes plantas, dependendo de tradições e dos fins a que ela se destina. As características dos estados de consciência vivenciados com a *ayahuasca*, a inserção social em um novo grupo e a regulação dos rituais através de leis sociais foram as causas dessas mudanças do uso de ayahuasca. Definindo assim categorias que relacionam o bem-estar subjetivo, a qualidade de vida ao uso da ayahuasca.

Via oral os efeitos do chá são perceptíveis aproximadamente em uma hora, sendo menos intensos que os efeitos produzidos pela administração via respiratória, possuindo uma duração de aproximadamente quatro horas.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi elaborado através da metodologia de pesquisa qualitativa, buscando analisar dados já existentes e descrevendo da melhor forma possível os motivos da

legalização da Ayahuasca como forma de medicamento ser importante para a política pública e para a saúde da população, além de demonstrar os diversos benefícios que a planta trás para o ser humano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A história da Ayahuasca teve início no Brasil na região Amazônica em rituais de tribos indígenas. Dentro dessas tribos, o chá era comumente utilizado como remédio, os pajés ingeriam a bebida buscando compreender a enfermidade do paciente que buscava cura, ou então, orientavam para que os próprios doentes bebessem, buscando a limpeza espiritual e a cura da doença.

Outro objetivo da ingestão da bebida é conhecido como “xamã”, o qual tem a intenção de atingir uma vasta compreensão sobre a natureza, os animais, as plantas e o mundo espiritual. Os pajés costumavam ingerir o chá atrás desse objetivo, pois eles eram os líderes das tribos e por isso, necessitavam de um conhecimento abrangente sobre a natureza, afinal dependiam dela para sobreviver e manter a tribo em segurança.

A história da planta teve início com a cultura indígena e foi erradicada pela invasão Portuguesa no Brasil e a introdução forçada do catolicismo nos índios e povos nativos, somente em 2004 a ANVISA retirou a planta do quadro de drogas ilícitas do país para o uso em rituais religiosos, atualmente é visível o quanto a planta ajudaria se fosse legalizada no país como forma de medicamento para cura de doenças mentais e tratamento de dependência química.

Segundo diz Carneiro:

Poderíamos descrever as três visões mais importantes do uso dessas drogas a partir da própria opção pelo termo que deve denominá-las. Três são as opções fundamentais: alucinógenos, psicodélicos ou enteógenos. (CARNEIRO, 2005, p. 37).

Buscando uma designação fiel do termo correto dado para a planta, enteógeno é o mais correto, o prefixo *entheos* vem de “possuído por um deus” e o sufixo *geno* significa “produção de algo”, formando o significado de interconexão com o todo divino. O preconceito com a utilização iniciou com o catolicismo e foi reforçado nas décadas de 1960, com o surgimento do movimento psicodélico, onde a planta ganhou grande visibilidade por ser utilizada de forma exacerbada e errônea.

O primeiro grande estudo sobre o tema foi realizado no “Projeto Farmacologia Humana da Hoasca”, o qual demonstrou a ausência de sintomas ligados à dependência química após a utilização da planta como forma de cura. Os pacientes se mostravam muito mais dispostos e otimistas, com temperamento calmo, passíveis de retornar a sociedade e ter a chance de estabelecerem suas vidas.

Desde 1994 até 2007 um grupo religioso que estuda a planta e faz experimentos com ela detectou cerca de 29 surtos psicóticos entre os usuários de Ayahuasca, o que está abaixo do que se encontra na população brasileira. Nesse estudo dois grupos de adolescentes foram comparados, os que bebiam o chá e os que não bebiam, os usuários da planta demonstraram ser

mais pacientes e ingeriam menos bebidas alcoólicas e drogas do que o grupo que não utilizava.

Um estudo feito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, onde foram entregues doses de ayahuasca e também de um placebo para 29 pessoas que tinham depressão diagnosticada, mostrou um resultado muito eficaz. Quinze dessas 29 pessoas receberam placebo e 14 pessoas receberam ayahuasca, cerca de 60% das pessoas que tomaram a ayahuasca apresentaram melhoras nos sintomas depressivos, enquanto das que tomaram placebo apenas 27% apresentaram melhora significativa. A partir desse estudo foi possível constatar um aumento da atividade cerebral em 3 áreas distintas: núcleo accumbens, ínsula direita e área subgenual esquerda, os quais são responsáveis pelo controle do humor na atividade cerebral. Os resultados concluíram que cerca de 17 pessoas tiveram resultados positivos após o 21º dia da ingestão da bebida como forma de medicamento.

Analisando como medicamento e não como droga, seria possível criar um medicamento da Ayahuasca através da manipulação da planta como forma de cura de doenças psíquicas. A substância contida na planta aumenta o nível de dopamina, serotonina, norepinefrina e epinefrina no cérebro, os quais são responsáveis por causa sentimento de alegria, êxtase, bem estar e bom humor, combatendo assim os sintomas da depressão.

Faz-se necessário um breve relato sobre os estudos da depressão no país. Segundo a OMS, o Brasil possui incidência de 15,5% da população com a doença psíquica, a qual é causada pela falta de serotonina liberada pelo corpo humano, o que causa indisposição, falta de apetite, desânimo, sentimento de medo, insegurança, desespero e muitas vezes levam aos pensamentos suicidas. Apesar de ser tratada com certa irrelevância em grande maioria, é uma doença grave que pode levar a morte e em grande parte necessita de medicações para reabilitação da doença.

É de suma importância ressaltar que pacientes com problemas psicológicos mais graves pré-existent não possuem um efeito positivo com o uso da substância. Surto ocasionados por doenças psíquicas como esquizofrenia e bipolaridade podem agravar com o uso da ayahuasca e nesses casos, seriam contra indicados.

CONCLUSÃO

Diante disso, é possível concluir que com a devida autorização e acompanhamento de projetos de saúde pública, a utilização da Ayahuasca como forma de medicamento para cura de doenças psíquicas, como a depressão, seria de grande relevância a população. Além da criação de um novo medicamento que possui diversos benefícios e da criação de projetos sociais, incentivo de pesquisas científicas na área da saúde a utilização da planta como forma de medicamento seria responsável pela cura de dependência química, ajudando moradores de rua a recuperar suas vidas e voltar a contribuir para a sociedade.

REFERÊNCIAS

GOMES, Bruno Ramos. O Uso Ritual Da Ayahuasca Na Atenção À População Em Situação De Rua. 1ª Ed. Salvador, 2016 EDUFBA;

HERDINA, Gabriel. Os Efeitos da Ayahuasca no corpo e na mente. <https://www.plural.jor.br/noticias/vizinhanca/os-efeitos-da-ayahuasca-no-organismo>;
CARNEIRO, H. A. Odisseia psiconáutica: a história de um século e meio de pesquisas sobre plantas e substâncias psicoativas. In: LABATE, B. C.; GOULART, S. L. (Org.). O uso ritual das plantas de poder. Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: FAPESP, 2005. p. 37-81;
CALLAWAY, J. C.; GROB, C. S. Ayahuasca preparations and serotonin reuptake inhibitors: a potential combination for severe adverse interaction. *Journal of Psychoactive Drugs*, San Francisco, v. 30, n. 4, p. 367-369, Oct./Dec. 1998;